



MINISTÉRIO DA FAZENDA

IPCA - alimentos

Agosto 2018

Data de Divulgação: 06/09/2018

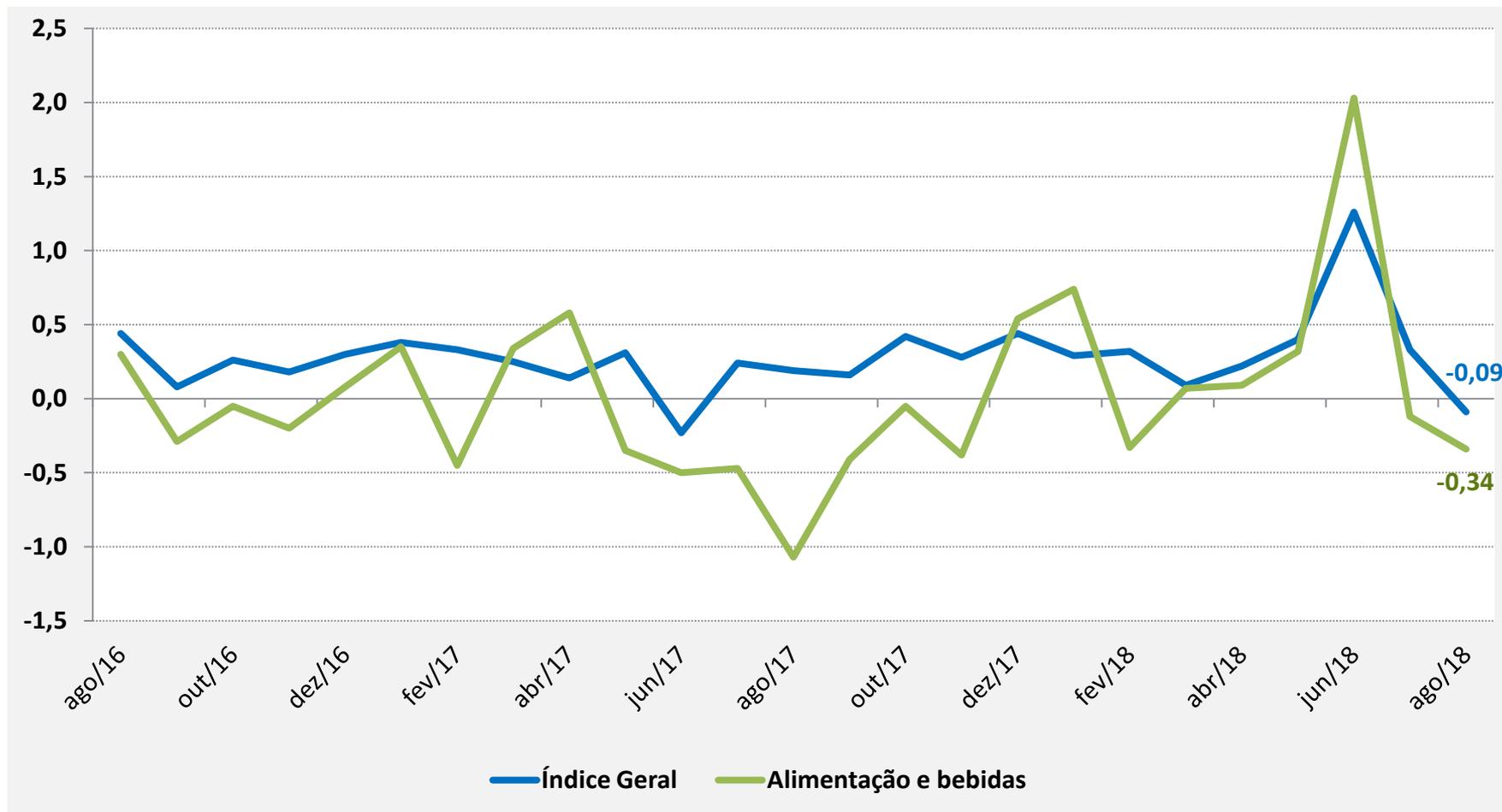
Os informativos econômicos da Secretaria de Política Econômica (SPE) são elaborados a partir de dados de conhecimento público, cujas fontes primárias são instituições autônomas, públicas ou privadas. O objetivo é organizar informações de conhecimento público para ampliar o entendimento sobre a economia brasileira. O conteúdo deste material é meramente informativo, não possuindo caráter prospectivo, nem delimitando as ações de política econômica adotadas pelo Ministério da Fazenda



Secretaria
de Política
Econômica

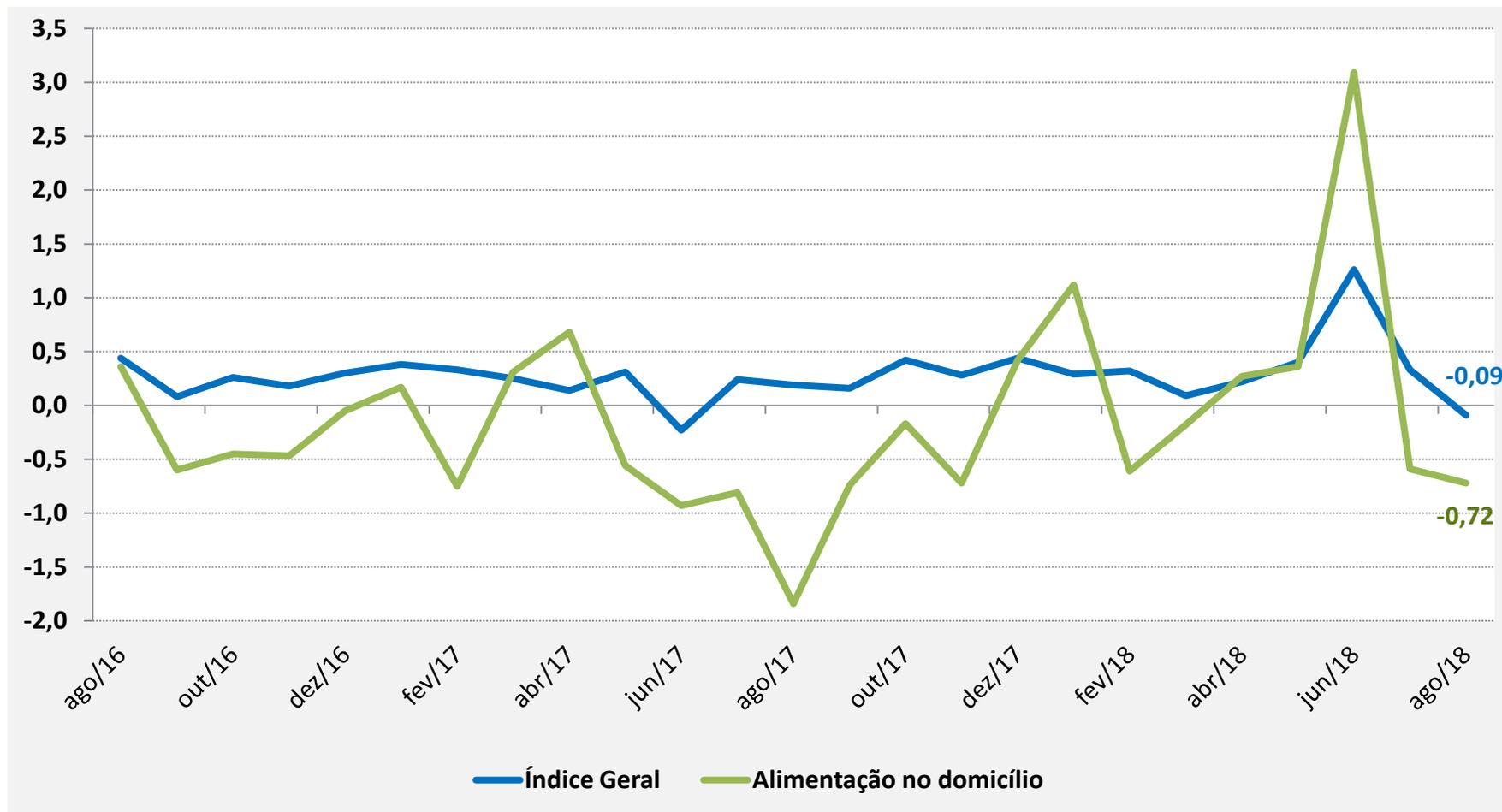
**Ministério
da Fazenda**

Índice geral e de Alimentação e bebidas, variação percentual mensal



IPCA deflaciona após a grande alta provocada pela greve dos caminhoneiros. No mês de julho, o grupo Alimentação e bebidas já apontou leve deflação, no entanto, em agosto o preço dos alimentos novamente deflacionou, estendendo-se para a média geral dos preços, medido pelo indicador.

Índice geral e de Alimentação no domicílio, variação percentual mensal



A deflação dos alimentos no domicílio foi de quase 1%..

Grupos de Preços do IPCA

Peso no índice e inflação mensal (em percentual) e impacto mensal (em ponto percentual)

Grupo de Produtos do IPCA	Peso no IPCA	Inflação	Impacto
Alimentação e bebidas	24,5	-0,34	-0,08
Transportes	18,5	-1,22	-0,23
Habitação	15,9	0,44	0,07
Saúde e cuidados pessoais	12,1	0,53	0,06
Despesas pessoais	10,8	0,36	0,04
Vestuário	5,8	0,19	0,01
Educação	4,9	0,25	0,01
Artigos de residência	3,9	0,56	0,02
Comunicação	3,5	0,03	0,00
Total	100	-0,09	-0,09

O grupo Alimentação e bebidas, embora tenha deflacionado no mês de agosto, o maior impacto deflacionário foi em Transportes em razão da redução do preço dos combustíveis e de passagens aéreas.

IPCA – Itens do Grupo Alimentação e Bebidas

Peso e inflação mensal (em %), impacto (em ponto %)

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	Peso	Inflação	Impacto
Alimentação no domicílio	15,75	-0,72	-0,11
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,821	1,34	0,011
Panificados	1,928	0,5	0,010
Frutas	0,947	0,6	0,006
Bebidas e infusões	1,853	0,3	0,006
Farinhas, féculas e massas	0,673	0,7	0,005
Enlatados e conservas	0,159	0,34	0,001
Sal e condimentos	0,412	0,13	0,001
Açúcares e derivados	0,783	0,04	0,000
Óleos e gorduras	0,427	0,03	0,000
Carnes e peixes industrializados	0,756	-0,31	-0,002
Pescados	0,338	-0,92	-0,003
Hortaliças e verduras	0,223	-4,07	-0,009
Aves e ovos	1,019	-1,26	-0,013
Leites e derivados	2,214	-1,31	-0,029
Carnes	2,632	-1,52	-0,040
Tubérculos, raízes e legumes	0,560	-9,72	-0,054
Alimentação fora do domicílio	8,78	0,32	0,03

Entre as itens de alimentos, a maior deflação foi de Tubérculos, raízes e legumes, devolvendo pico de alta de preços, provocadas pelo desabastecimento. O item Carnes provocou o segundo maior impacto deflacionário em razão da demanda desaquecida.

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores altas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Tangerina	10,74	1,27	-4,91	-2,76	1,65	20,99
Limão	-11,93	-7,99	-2,25	22,43	12,28	14,49
Goiaba	-1,13	-3,46	-0,89	11,55	-21,55	10,87
Mandioquinha (batata-baroa)	-6,24	2,49	-7,61	14,46	-10,14	8,73
Maracujá	2,86	-1,36	0,54	8,90	-19,42	8,30
Manga	3,05	6,38	2,49	3,26	-7,52	7,21
Cenoura	1,35	1,40	4,89	-4,31	-17,43	6,58
Farinha de trigo	-1,38	-0,79	2,18	6,68	3,86	5,21
Pintado	2,34	1,99	0,97	-6,30	-6,09	4,48
Laranja-pera	5,81	6,31	0,64	3,35	-10,07	4,07

Fonte: IBGE

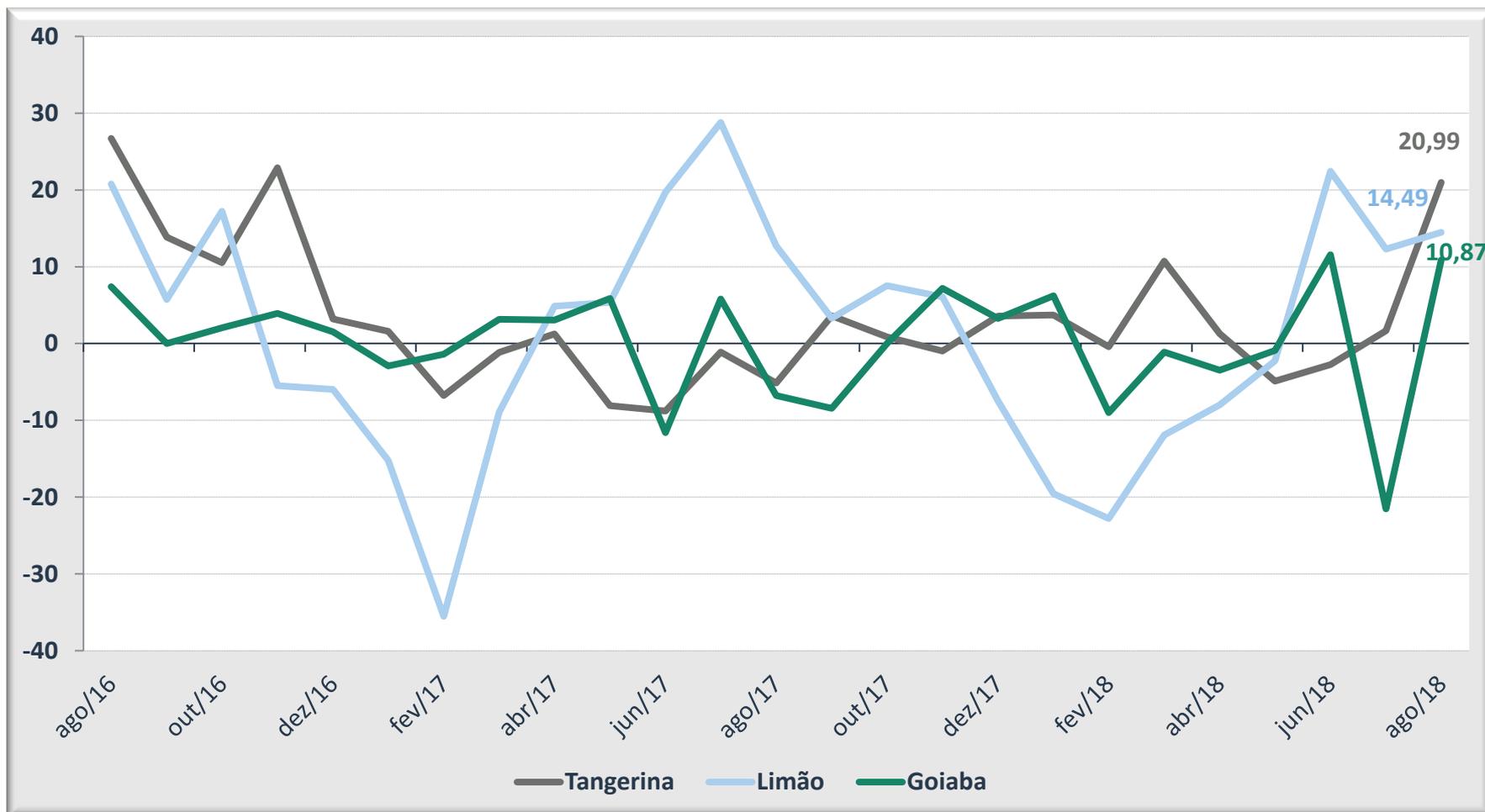


Secretaria
de Política
Econômica

Ministério
da Fazenda

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores elevações de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal

Item do IPCA	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Laranja-baía	14,26	-4,55	-4,91	-11,37	-16,46	-5,86
Banana-prata	1,95	1,18	-0,64	0,29	-8,63	-7,07
Repolho	1,64	3,84	8,81	2,92	-14,13	-7,56
Pimentão	20,15	1,20	0,37	-8,32	-23,04	-7,77
Açaí (emulsão)	2,69	8,69	-0,64	-1,45	-7,96	-8,31
Coentro	7,17	7,18	-7,58	2,02	-2,44	-9,83
Anchova	-2,28	-5,93	2,83	4,02	-15,06	-11,28
Batata-inglesa	-3,49	-4,31	17,51	17,16	-28,14	-11,89
Caranguejo	-2,64	-2,07	6,13	-2,78	5,80	-13,21
Cebola	2,10	19,55	32,36	1,42	-33,50	-22,19

Fonte: IBGE

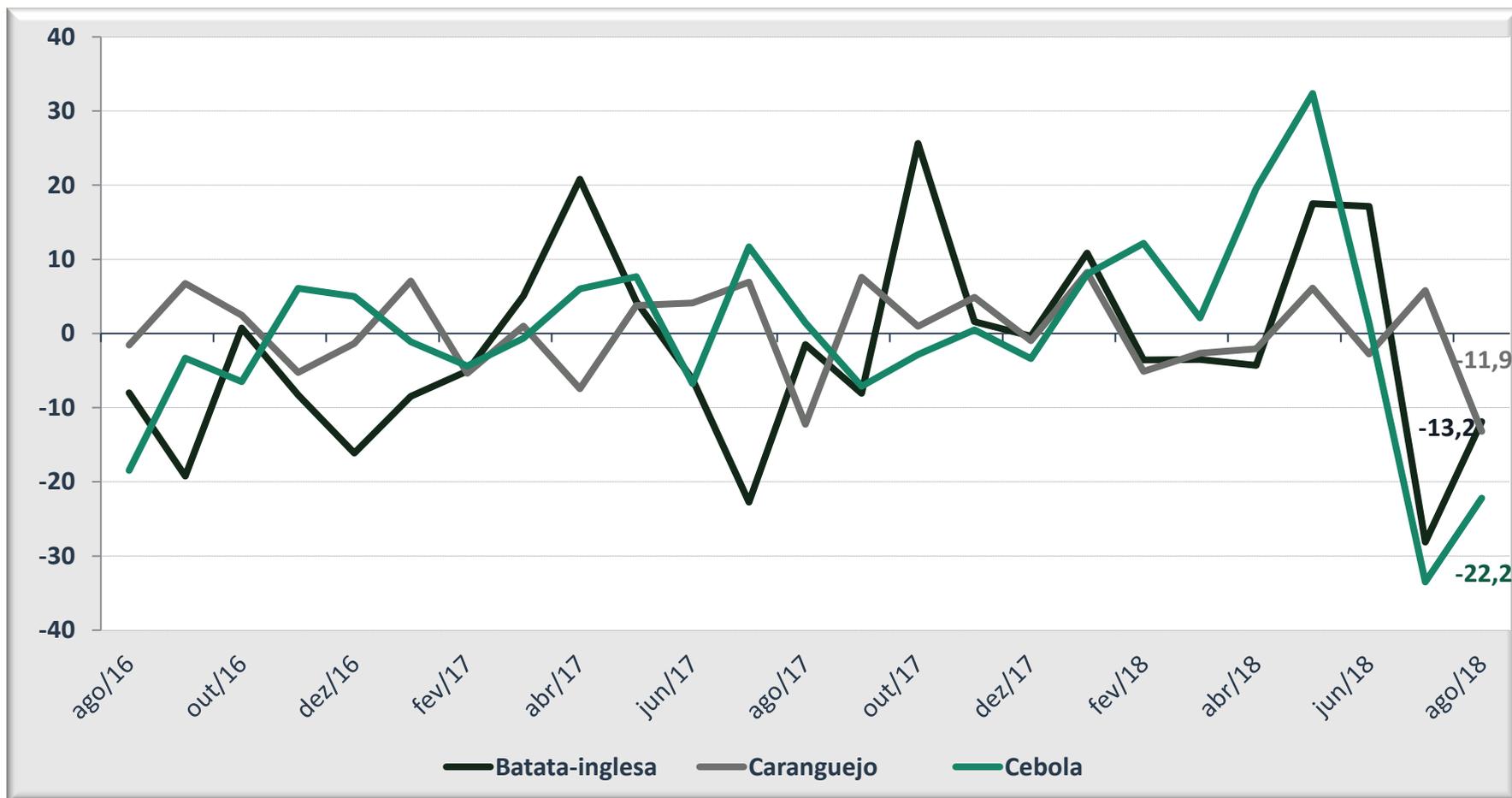


Secretaria
de Política
Econômica

Ministério
da Fazenda

IPCA – Sub-itens de Alimentação no Domicílio

Maiores baixas de preço, variação percentual mensal



Fonte: IBGE

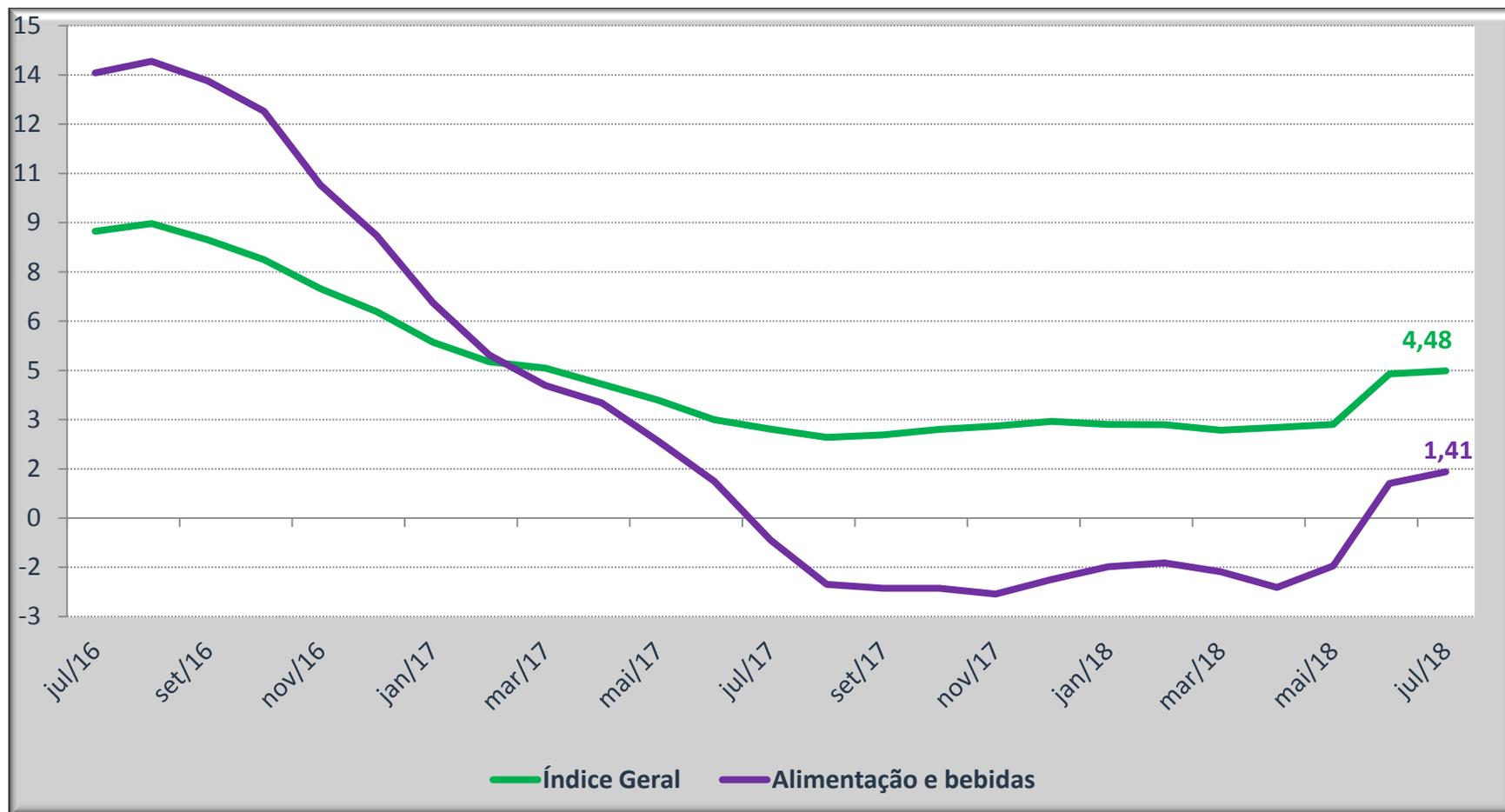
IPCA – Regiões Metropolitanas – Índice Geral

Peso regional e inflação mensal do índice geral e de alimentação e bebidas, em (%)

REGIÃO	Peso Regional	Índice Geral (%)		Alimentação e Bebidas (%)	
		jul/18	ago/18	jul/18	ago/18
Rio Branco	0,42	0,51	0,26	0,27	0,32
São Luís	1,87	-0,28	-0,51	-1,72	-0,7
Aracaju	0,79	-0,06	0,03	-0,85	-0,12
Campo Grande	1,51	-0,37	-0,18	-1,55	-0,4
Goiânia	3,59	-0,05	0,3	0,3	-0,28
Brasília	2,8	0,58	-0,72	-0,63	-0,34
Belém	4,23	0	-0,12	-0,47	-0,96
Fortaleza	2,91	-0,09	-0,28	-0,54	-0,23
Recife	4,2	-0,07	-0,09	-0,7	-0,16
Salvador	6,12	0,24	-0,27	-0,78	-1,01
Belo Horizonte	10,86	0,18	-0,01	-0,42	-0,62
Vitória	1,78	0,19	-0,04	-0,64	-0,59
Rio de Janeiro	12,06	0,59	-0,38	-0,44	-0,8
São Paulo	30,67	0,63	0,12	1,07	0,02
Curitiba	7,79	0,28	-0,2	-0,67	-0,35
Porto Alegre	8,4	0,05	-0,1	-0,87	0,16
Brasil	100	0,33	-0,09	-0,12	-0,34

IPCA – Acumulado em 12 meses

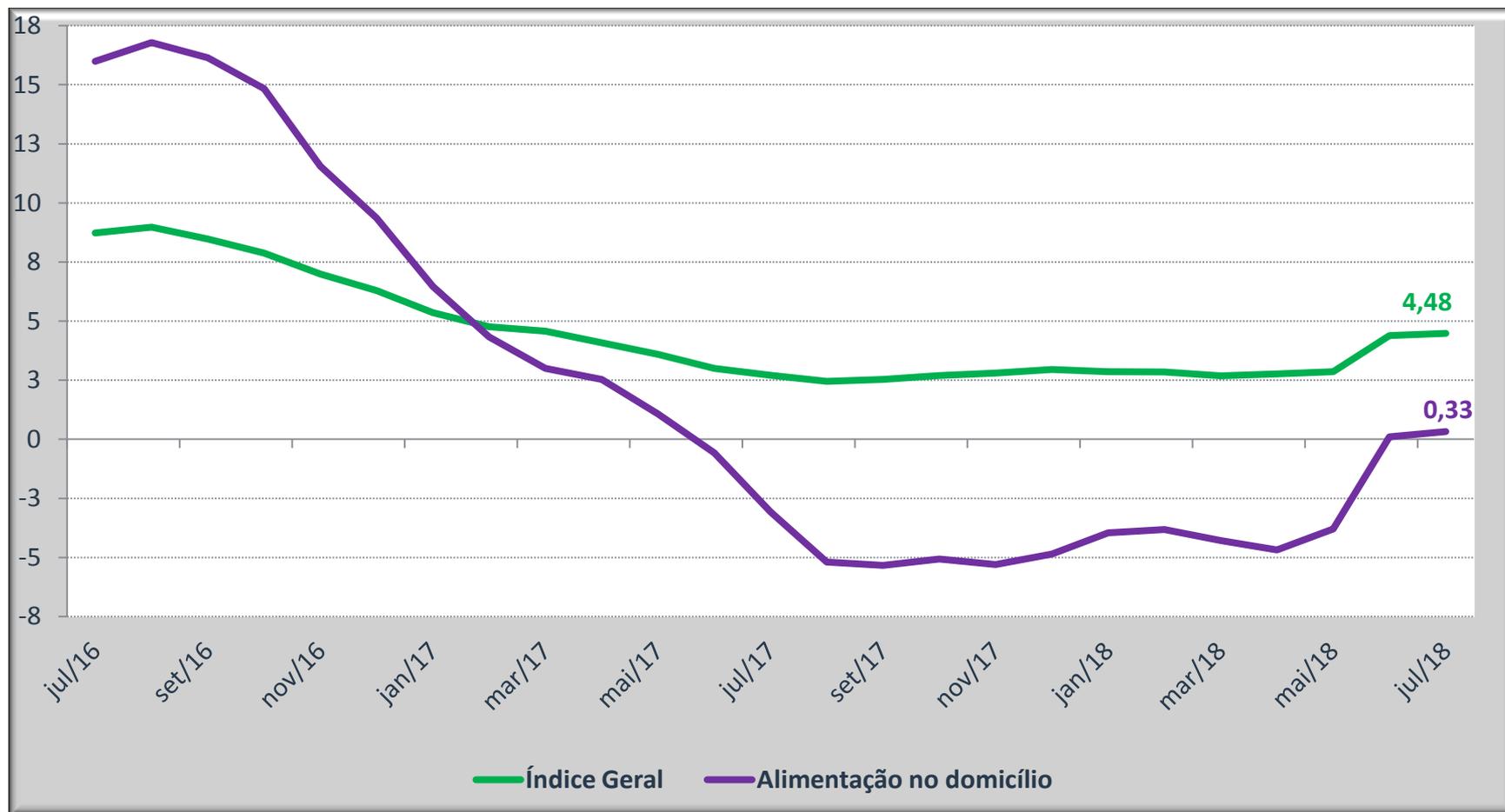
Variação percentual



Curva da inflação acumulada em 12 muda de nível de após o pico de maio e junho e deflação nos meses subsequentes. Após longo período estável em torno de 3% anualizada, em agosto registrou 4,48%. O relatório Focus de 06 de setembro projeta para a inflação anual de 4,06% em 2018.

IPCA – Acumulado em 12 meses

Varição percentual



Inflação de alimentos desacelera no acumulado em 12 meses.

Fonte: IBGE



Ministério da Fazenda

Para maiores informações acesse o site da Secretaria de Política Econômica:

www.spe.fazenda.gov.br



Secretaria
de Política
Econômica

**Ministério
da Fazenda**